

Ata da 98ª Reunião Ordinária da Comissão de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREV-PBA, referente ao mês de Março de 2023, realizada no dia 27 de Abril de 2023, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freitas, 110, Centro, Paraopeba, onde estiveram presentes membros da Comissão de Investimentos, Sra. Anna Paula Cardoso Ribeiro Araújo – Presidente, Sr. Jean Marcell de Freitas Santos – Secretário e o Sr. José Márcio Pires de Souza. 1ª) Aberta a reunião, ressaltamos com satisfação o ótimo desempenho da carteira do IPREV-PBA neste mês, dado o seu aumento de 1,23%, o qual superou a meta mensal atuarial, que fechou o mês em 1,11% positivo, bem como superou também ao fechamento mensal do CDI, que somou 1,17% de aumento. No entanto, este ótimo desempenho foi próximo ao aumento mensal do IMAGERAL, que resultou 1,86% positivo. Desta forma, o valor arrecadado no mês foi de R\$ 287.167,55 na carteira, o que fez com que o PL do Instituto ultrapassasse a casa dos 23 milhões, acumulando o montante R\$ 23.301.443,44, já deduzidas as retiradas para arcar com as despesas mensais. Neste contexto, o destaque foi para o fundo Caixa FII Rio Bravo CXRI11 que rendeu 2,34% neste mês. Em contrapartida o fundo Orla BRA1 Renda Fixa obteve rendimento negativo de somente 18,61%, o que pode ser justificado pelo processo de amortização do fundo. Vale ressaltar também que o ótimo desempenho da carteira do IPREV neste mês resultou na superação da meta atuarial e CDI acumulados, já que somou, até o mês de março, aumento de 3,43%, enquanto a meta atuarial somou 3,32% e o CDI somou 3,25%, neste ano. O acumulado do ano do IMAGERAL somou 3,63% de aumento. Numa avaliação sucinta sobre os impactos do cenário econômico nacional e internacional em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes extraídos de pesquisas realizadas em análises e estudos de órgãos de monitoramento de mercado. No cenário internacional, o destaque foi um sentimento mais negativo em relação ao crescimento global, com efeitos em atividade projetada em razão de uma possível oferta de crédito mais restrita. Uma crise financeira não parece ser um risco iminente ao cenário, com impactos já observados em pequenos bancos, mas algo absorvido pelo sistema. Por outro lado, a elevada incerteza é um ponto importante para ficarmos de olho em um ambiente em que é necessário uma contração da atividade econômica para que a inflação seja controlada de forma consistente. As curvas de juros ao redor do mundo mostraram muita volatilidade no mês passado, com o resultado sendo, em geral, uma precificação de juros apontando para um nível mais baixo do que o observado anteriormente. Nos Estados Unidos, no início do mês de março era ventilado sobre a possibilidade de alta de juros por lá seria de 0,25% ou 0,50%, após o evento relacionado as banco a alta apropriada foi de somente 0,25%, com o Fed em fim de ciclo mas provavelmente entregando mais um ajuste residual em sua próxima reunião. No Brasil, os últimos dados trazem evidências de que a desaceleração da atividade já teve início no fim de 2022 e deve apresentar continuidade. Os desafios para a inflação seguem presentes, ainda que a economia esteja apontando para o início de um processo de desaceleração da atividade. Será importante monitorar as expectativas de inflação, o câmbio e incertezas em geral (permeando a política fiscal e monetária) para compreender a velocidade de convergência da inflação para a meta. A leitura geral é de que os desafios que impedem um corte próximo da Selic seguem presentes e o Banco Central irá observar atentamente os próximos dados para calibrar o momento exato para o início da flexibilização. Neste mês, mesmo diante de um cenário de volatilidade por parte da nova política econômica no país, nosso portfólio apresentou alta de 1,23% no mês, acima da meta de 1,11%, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Continuamos monitorando o mercado buscando sempre as melhores opções visando melhor proteção e ganhos para nossa carteira 2ª) Abaixo o percentual de rendimento mensal de cada fundo:

FUNDOS	Retorno 01/03/2023 até 31/03/2023
FUNDOS DE RENDA FIXA 90,12%)	
BB FIC PREV ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RF	1,88%
BB FIC PREV PERFIL RENDA FIXA	1,16%
BB FIC PREVIDENCIÁRIO FLUXO	1,08%
BB PREV TÍTULOS PÚBLICOS IRF-MI	1,20%
BB PREVIDENCIÁRIO TP IDKA2	1,38%
BB INSTITUCIONAL RENDA FIXA	1,12%
BB PREVIDENCIÁRIO TP XXI	1,27%



BRADESCO PREMIUM REF RF	1,17%
CAIXA BRASIL MATRIZ RF	1,16%
CAIXA BRASIL CRÉDITO PRIVADO IPCA XVI	1,49%
CAIXA FIC PRÁTICO RENDA FIXA	%
ITAU REFERENCIADO INSTITUCIONAL RF	1,12%
ITAU FIC INSTITUCIONAL OPTIMUS RENDA FIXA	1,24%
ORLA BRA I RF	-18,61%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES (1,34%)	
CAIXA FII RIO BRAVO	2,34%
FUNDOS MULTIMERCADO 8,54%)	
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	1,07%
CAIXA FIC HEDGE MULTIMERCADO	1,44%
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	1,14%

3º) Planilha de Apuração de Resultado Financeiro em Março/2023:

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	SALDO ANTERIOR	ENTRADA	SAÍDA	RENDIM	SALDO ATUAL
FUNDOS DE RENDA FIXA					
BB FIC PREV ALOC ATIVA RET TOTAL RF	2.385.736,32	58.864,51		44.892,32	2.489.493,15
BB FIC PREVIDENCIÁRIO FLUXO	79.525,39	1.010.652,05	791.829,24	1.948,97	300.297,17
BB FIC PREV PERFIL RENDA FIXA	1.539.848,58	711.000,00	880.000,00	22.443,52	1.393.292,10
BB PREVIDENCIÁRIO TP IDKA2	47.259,19			653,38	47.912,57
BB FIC PREVIDENCIÁRIO TP IRF-MI	2.371.738,84			28.406,09	2.400.144,93
BB PREVIDENCIÁRIO TP XXI	1.870.836,92			23.827,28	1.894.664,20
BB INSTITUCIONAL RENDA FIXA	2.790.679,91			31.336,56	2.822.016,47
BRADESCO PREMIUM REF RF	2.119.135,19			24.710,67	2.143.845,86
CAIXA BRASIL CRÉD / PRIVADO IPCA XVI	870.728,79			13.003,70	883.732,49
CAIXA BRASIL MATRIZ RF	2.606.586,50			30.235,50	2.636.822,00
CAIXA FIC PRÁTICO RENDA FIXA	0,00			0,00	0,00
ITAU FIC INSTITUCIONAL OPTIMUS RF	2.754.057,08			34.238,83	2.788.295,91
ITAU REFERENCIADO INSTIT RF	938.324,00			10.540,54	948.864,54
ORLA BRA I RF	305.662,91		58.864,50	1.972,00	248.770,41
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES					
CAIXA FII RIO BRAVO	308.200,00		2.800,00	7.150,00	312.550,00
FUNDOS MULTIMERCADO					
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIM		480.045,27		737,26	480.782,53
CAIXA FIC HEDGE MULTIMERCADO	615.508,54			8.855,73	624.364,27
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERC	875.345,33			9.947,45	885.292,78

Fides Amor Labor sic itur ad astra

4º) Planilhas de Distribuição da Carteira por Instituição e Segmento em Março/2023:

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA		
Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
BANCO DO BRASIL	11.348.122,65	48,70%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	5.823.544,07	24,99%
BRADESCO	2.143.845,86	9,20%
ORLA DTVM	248.770,41	1,07%
ITAU UNIBANCO	3.737.160,45	16,04%
Total	23.301.443,44	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO		
Instituição Financeira	Valor Aplicado	%



Fundos de Renda Fixa	20.998.151,80	90,12%
Fundos Imobiliários	312.550,00	1,34%
Fundos Multimercado	1.990.439,58	8,54%
Fundos de Renda Variável	0,00	0,00%
Contas Correntes	302,06	0,00%
Total	22.966.605,61	100,00%

6º) Nada mais havendo a tratar, a presidente do Comitê de Investimentos – Sra. Anna Paula Cardoso Ribeiro Araújo, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião. E estando todos de comum acordo após lida vai assinada por mim, Jean Marcell de Freitas Santos, escrevente, e por todos presentes. Paraopeba/MG, 27 de abril de 2023.

Jean Marcell de Freitas Santos
Anna Paula Cardoso Araújo
Rosé Márcio Dices de Sousa

